

Brasil de todos

Vinícius José da Silva
Vitor Faria de Carvalho Oliveira
Rafael dos Santos Pena Ribeiro
Nathalia Alves da Silva
Marcus Thadeu Oliveira Campos

Resumo

O Brasil é um dos 13 países mais livres virtualmente falando. O governo não emprega leis técnicas que impeçam o acesso a conteúdos virtuais, apesar de discutir leis de privacidade virtual mais severas. Acredito que o diferencial do Brasil é a necessidade histórica da liberdade para existirmos. E esse tema foi abordado devido ao fato de depois de lermos tantos artigos sobre o assunto, podermos ainda nos considerar livres, quando o assunto é a rede mundial de computadores. E com isso mostrar que nesse caso a falta de leis rigorosas facilitam a comunicação e a interatividade.

Palavras chave: Brasil, governo liberal, falta de leis, comunicação virtual.

Introdução

Muito se discute a respeito da liberdade na Internet, devido ao paradoxo que nós vivenciamos a cada dia a liberdade e a cesura virtual. Segundo o estudo anual da Freedom House (Casa da Liberdade) publicado no ano passado (2012), alguns países aumentaram e muitos outros reduziram suas respectivas liberdades virtuais, devido basicamente a ações governamentais.

O trabalho da Freedom House é baseado na inclusão de uma série de pesquisas, defesas e publicações com o fim da promoção dos direitos humanos, da democracia, da economia de livre mercado, do estado de direito e dos meios de comunicação independentes.

A entidade é membro fundadora do Intercâmbio Internacional de Liberdade de Expressão, uma rede global de mais de 70 organizações não governamentais que monitora violações à liberdade de imprensa e de expressão no mundo e faz campanha para defender jornalistas, escritores, usuários de Internet e outras vítimas de perseguição por exercerem direito a expressão.

Governo Liberal

Não obstante, a essas campanhas a Freedom House criou varias listas, no período de 2011 a 2012, com o objetivo de mostrar os países com maior liberdade na rede.

Tendo em vistas estas listas, mas principalmente a lista *Freedom On The Net 2012: Global Graphs* “que objetiva medir o nível de liberdade da internet e da mídia digital em cada país. Com cada país recebendo uma pontuação de 0 (o mais livre) a 100 (o menos livre), que serve como base para uma designação estado da liberdade da internet: Livre (0-30 pontos), Parcialmente livre (31-60 pontos), ou Não Livre (61-100 pontos).

FREEDOM ON THE NET 2012: GLOBAL GRAPHS

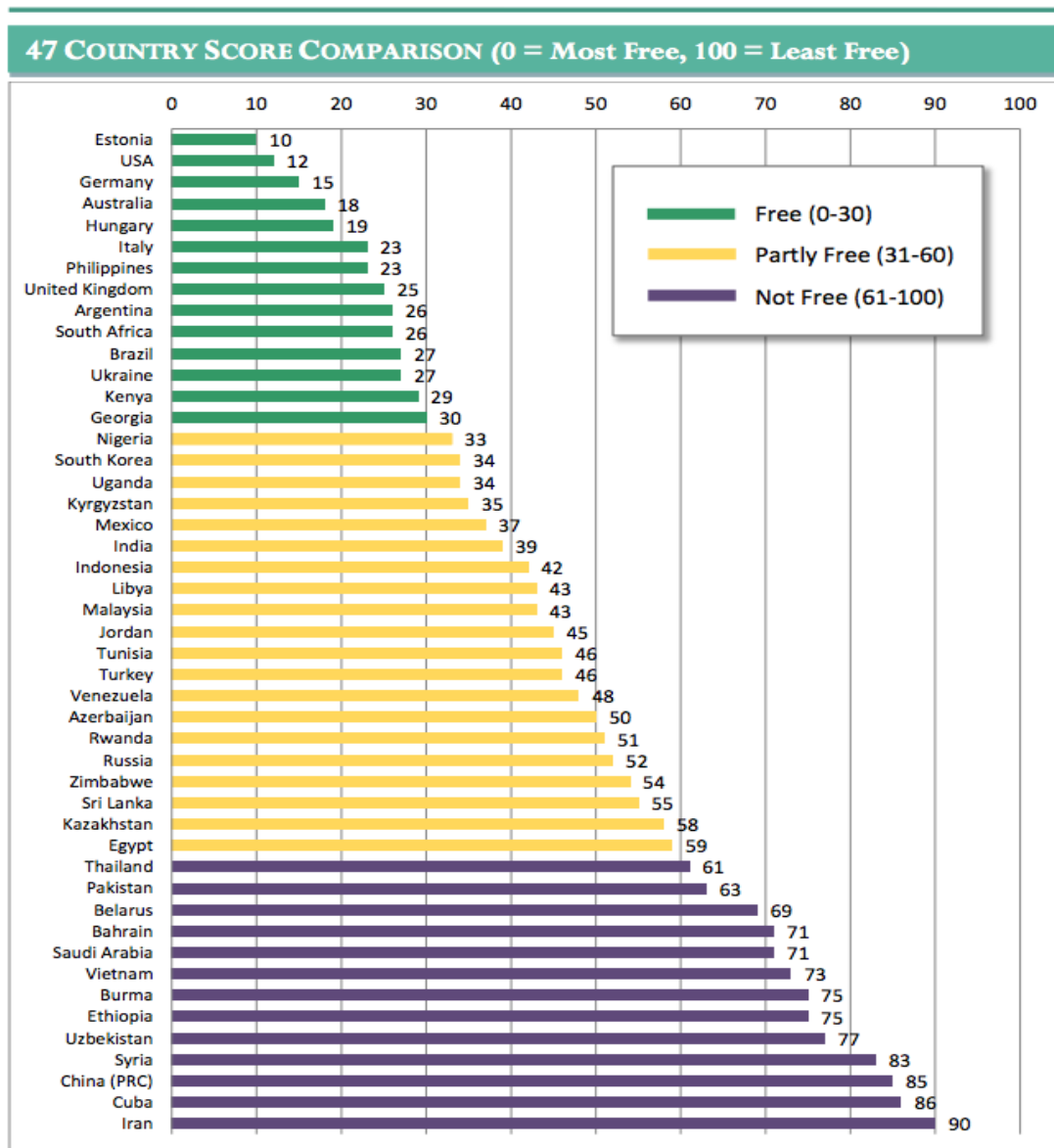


Figura 1

E com uma análise um pouco crítica desta descrição e apresentação de dados vemos uma situação discrepante a que realmente acontece. Devido como o EUA pode estar postulado como o segundo país mais livre virtualmente falando, se na prática apoia projetos de lei como o Stop Online Piracy Act (Lei de Combate à Pirataria Online, o SOPA) e o Preventing Real Online Threats to Economic Creativity and Theft of Intellectual Property Act (lei para combate a sites relacionados à pirataria, o PIPA)?

Falta de leis no Brasil

Sendo estes mecanismos de censura inter-redes que trariam um retrocesso incalculável para a população, devido por fim a democratização da informação. Tendo em vista que estas leis seriam copiadas por outros governos ao longo do mundo e que grande parte dos provedores afetados pertencem a domínios norte americanos, grande acervo de busca que nós utilizamos.

Por outro lado vemos o Brasil postulado em 11º lugar neste Ranking. Algo plausível tendo em vista que o país possui ainda alguns déficits virtualmente falando.

Comunicação virtual

Mas ao contrário dos Norte Americanos este já está trabalhando para criação de mecanismos anti censura inter-redes como o *Marco Civil da Internet que é uma iniciativa legislativa para regular o uso da Internet no Brasil, por meio da previsão de princípios, garantias, direitos e deveres de quem usa a rede, e da determinação de diretrizes para a atuação do Estado.* Fato que contribuiu para o país subir duas posições no estudo Anual da Freedom House, como mostrado abaixo:

COUNTRY	FOTN 2011	FOTN 2012	TRAJECTORY
USA	13	12	Slight ↑
Germany	16	15	Slight ↑
Cuba	87	86	Slight ↑
Brazil	29	27	Slight ↑
Nigeria	35	33	Slight ↑
Italy	26	23	Notable ↑

COUNTRY	FOTN 2011	FOTN 2012	TRAJECTORY
Kenya	32	29	Notable ↑
Indonesia	46	42	Notable ↑
Georgia	35	30	Significant ↑
Burma	88	75	Significant ↑
Tunisia	81	46	Significant ↑

*A *Freedom on the Net* score decline represents a positive trajectory (↑) for internet freedom.

Figura 2

Conclusão

Com isso podemos dizer que estamos indo muito bem quando facilitamos o acesso a informação e pouco censuramos o uso da internet. Ao contrário do que faz o EUA e seus seguidores que censuram a liberdade em busca de lucrar com o que é, ou pelo menos deveria ser, publico. Mas até quando poderemos considerar isso um avanço para o nosso país? E quando é que essa postura vai começar a incomodar os países que lucram e comandam as vendas virtuais? Tendo isso em vista o Brasil deve tomar cuidado para não ser levado a pratica de censuras que normalmente são aplicadas por países que obtém maiores domínios dos sites e dos softwares da internet.

Referências Bibliográficas

http://pt.wikipedia.org/wiki/Freedom_House

<http://idgnow.uol.com.br/blog/circuito/2012/09/30/brasil-e-um-dos-paises-que-mais-respeita-a-liberadena-internet/>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Marco_Civil_da_Internet.